

LEVANTAMENTO DA RESISTÊNCIA PARASITÁRIA DE OVINOS A DIFERENTES ANTI-HELMÍNTICOS NA MICRORREGIÃO DE SÃO MIGUEL DO OESTE - SANTA CATARINA

Orientadores: ROCHA, José Francisco Xavier da Rocha

Pesquisadores: SARZI, Eduardo

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da Vida

Resumo: A resistência a anti-helmínticos está entre os principais fatores responsáveis por perdas econômicas na ovinocultura. O uso indiscriminado de antiparasitários e a falta de conhecimento sobre a eficácia dos mesmos acarreta em danos ao controle de helmintos gastrintestinais. O presente estudo tem por objetivo avaliar a efetividade dos anti-helmínticos Moxidectina 1%, Levamisol e Albendazol em ovinos na microrregião de São Miguel do Oeste - SC. Foram selecionadas seis propriedades totalizando 180 animais para o desenvolvimento da pesquisa. O teste de eficácia foi realizado mediante contagem de ovos por gramas de fezes e coprocultura. As amostras de fezes coletadas foram quantificadas no dia zero (antes dos tratamentos) e 14 (após a terapia). Os resultados obtidos pelo teste de redução na contagem de ovos nas fezes (TRCOF) demonstraram uma eficácia de 16,33%, 34,86% e 69,73% para os medicamentos Moxidectina 1%, Albendazol e Levamisol respectivamente. Dados obtidos na coprocultura revelaram uma redução de 11,21%, 34,00% e 41,75% de parasitas do gênero *Haemonchus contortus* para os anti-helmínticos Moxidectina 1%, Levamisol e Albendazol respectivamente. Para parasitas do gênero *Trichostrongylus colubriformis* a eficácia dos anti-helmínticos Albendazol, Moxidectina 1% e Levamisol, foi respectivamente de 9,25%, 21,93% e 22,53%. Esses resultados demonstram que ovinos da microrregião estudada se apresentam infectados com parasitas gastrintestinais resistentes aos anti-helmínticos testados.

Palavras-chave: Albendazol. Levamisol. Moxidectina. Ovinos. Resistência.

E-mails: jose.rocha@unoesc.edu.br e eduardosarzi@hotmail.com